



## **Mulheres quilombolas e suas práticas de economia, solidária na região do baixo Tocantins/PA**

*Quilombolas women and their practices of solidarity economy in the region of baixo Tocantins / PA*

NASCIMENTO, Laudiane Farias Do<sup>1</sup>; BRILHO, Silvaneide Santos de Queiroz Côrte<sup>2</sup>  
QUARESMA, Solange Barbosa<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Pará, Campus Universitário do Tocantins/Cametá, laudiane.farias@gmail.com. <sup>2</sup>Universidade Federal do Pará, Campus Universitário do Tocantins/Cametá, silvaneideq@gmail.com. <sup>3</sup>Universidade Federal do Pará, Campus Universitário do Tocantins/Cametá, solangebarbosaq@gmail.com

### **Eixo temático: Mulheres, Feminismos e Agroecologia.**

**Resumo:** O referido estudo trás uma abordagem acerca da experiência do Projeto Incubadora de Tecnologia Social e Agroecologia da Amazônia Tocantina – ITESAT/UFPA, em sua fase o texto trata as práticas agroecológicas e de Economia solidária na região do baixo Tocantins/Pá. Desenvolvida com o grupo de mulheres Quilombolas chamado “Flor da roça”. Localizada na Comunidade remanescente do quilombo São José do Icatu município de Mocajuba/PA e Baião/PA. Desse modo o trabalho objetivou promover ações de extensão universitária, visando prestar acompanhamento e assessoria na formação e desenvolvimento de práticas desenvolvidas na região Tocantina, na perspectiva de fortalecimento e um melhor entendimento da coletividade em torno da economia solidária e do empoderamento feminismo. Diante disso, suas ações nas comunidades fortalecem a sua autonomia e empoderamento na agroecologia. A pesquisa é de cunho pesquisa-ação, no qual desenvolvemos visitas no quilombo, rodas de conversas com as mulheres nos meses Janeiro e Fevereiro de 2019. Os resultados abordam que o grupo feminino remanescente quilombola tem um papel importante no local, pois através das mesmas buscam melhorias para sua existência e lutam por espaços e almejam por uma renda de autonomia e igualitária na conquista de uma sociedade que possa entender o papel da mulher na sociedade.

**Palavras-chave:** Cultura; Identidade; solidariedade.

**Abstract:** This study presents an approach about the experience of the Tocantina Amazonian Social Technology and Agroecology Incubator Project - ITESAT / UFPA, in its phase the text deals with the agroecological and Solidarity Economy practices in the lower Tocantins / Pá. Developed with the Quilombola women's group called "Flor da roça". Located in the remaining community of the quilombo São José do Icatu municipality of Mocajuba / PA and Baião / PA. In this way, the objective of this work was to promote university extension actions, aiming to provide accompaniment and advice in the formation and development of practices developed in the Tocantina region, with a view to strengthening and a better understanding of the collectivity around the solidarity economy and the empowerment of feminism. Given this, their actions in the communities strengthen their autonomy and empowerment in agroecology. The research is a research-action research, in which we develop visits in the quilombo, wheels of conversations with women in the months of January and February of 2019. The results show that the remaining female quilombola group plays an important role in the place, seek improvements for their existence and fight for spaces and



aim for an income of autonomy and egalitarian in the conquest of a society that can understand the role of women in society.

**Keywords:** Culture; Identity; solidarity

## Introdução

A agroecologia é constituída através de avanços, ciência e movimentos sociais, no qual se trata de melhorias sustentáveis na agricultura com diversidades de saberes que a agricultura familiar se caracteriza. Nesse sentido, o estudo trás uma abordagem acerca da experiência do Projeto Incubadora de Tecnologia Social e Agroecologia da Amazônia Tocantina- ITESAT/UFPA, desenvolvida com o grupo de mulheres Quilombolas chamada “Flor da Roça”, Localizado na comunidade remanescente do quilombo São José do Icatu município de Mocajuba/Pá e Baião/Pá.

A importância da associação de mulheres na comunidade busca fortalecer a renda de cada uma que participa das atividades na região, desenvolvido através de coletividade com intuito de agregar mais mulheres nesse espaço de construção e partilhas de saberes. Sendo assim, a pesquisa tem como objetivo conhecer as ações das mulheres da região Tocantina pautando o desenvolvimento de práticas agroecológicas e de economia solidária na Educação do Campo e propor soluções e tecnologias sociais que ultrapassem a perspectivas produtivistas de uso da natureza.

Diante de muitas lutas as mulheres buscaram conquistar estes espaços economicamente e sustentável, visibilizando um campo de conhecimento (DI SABBATO, Alberto *et al*, 2009, p. 17.) “ocorreu a consolidação da economia feminista como um campo do conhecimento.” Assim o tema abordado nos trás uma reflexão acerca do empoderamento do feminismo nas comunidades tradicionais no qual vem sendo discutido e construindo sobre o tema da agroecologia nos diversos eixos da disputa do campo. Dessa forma o campo é onde as mulheres conseguem desenvolver suas produções, pois é na terra que ela tem acesso e usam o espaço para conciliar seu trabalho doméstico e plantação, além disso, fazem parte dos movimentos sociais da comunidade, que buscam garantir justiça e igualdade diante desse cenário esperançoso em que vivemos.

Assim, todas as etapas do projeto desenvolvido com o Grupo Quilombola “Flor da Roça”, foi enriquecedor, e diante do exposto muito se avançou no que diz respeito às ações, desde empoderamento aos avanços no campo. Entretanto o estudo insere uma linha de investigação e fortifica as práticas elaboradas pelo grupo de mulheres como formação, e produtos desenvolvidos para sua renda familiar e economia solidária. São mulheres quilombolas de saberes e cultura presente, que lutam pelos seus direitos de autonomia e transformação do mundo que o cerca.

## Metodologia

Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 - Anais do XI Congresso Brasileiro de Agroecologia, São Cristóvão, Sergipe - v. 15, no 2, 2020.



A pesquisa ocorreu na comunidade Remanescente de quilombo São José do Icatu localização geograficamente pela PA 151, km 195, com respectivas coordenadas geográficas S02° 67'40,64" W049° 59'47,76" que tem como característica climática média anual em Mocajuba é 27.1 °C. 2454. Sendo fronteira com os municípios Mocajuba e Baião, uma parte de Baião e outra de Mocajuba.

A localização do grupo de mulheres foi obtida através de contato com a instituição envolvida nas atividades agrícola do município: Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Mocajuba (STTR), pesquisas na comunidade que surgiu através de entrevistas estruturada com os agricultores e agricultoras e com lideranças da comunidade.

Os procedimentos metodológicos perpassam pela pesquisa-ação do Método Thiollent (1947, p.14). Com o desenvolvimento de suas exigências metodológicas, as propostas de pesquisa alternativa (participante e ação).

A coleta de dados foi utilizada entrevistas, caderno para anotações, celular e gravador. Assim, todos os dados coletados nos diálogos e a utilização de pesquisa biobibliográficas em periódicos de acordo com (MARCONE; LAKATOS, 2003, p. 183)

[...] "sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto, inclusive conferencias seguidas de debates que tenham sido transcritos por alguma forma, quer publicadas, quer gravadas".

## **Resultados e Discussão**

Os resultados abordam que os trabalhos desenvolvidos pelas mulheres quilombolas sobre suas práticas de economia solidária vêm sendo fortalecida com o apoio de alguns órgãos (APACC, CÔNSUL, COHAB, SENAR) e com a luta e perseverança das mulheres que lutam por espaços e almejam por uma renda de autonomia e igualitária na conquista de uma sociedade que possa entender o papel da mulher na sociedade.

Nesse sentido, Singer (2010) Para que tivéssemos uma sociedade em que predominasse a igualdade entre todos os seus membros, seria preciso que a economia fosse solidária em vez de competitiva. Isso significa que os participantes na atividade econômica deveriam cooperar entre si em vez de competir.

Paul Singer (2010) afirma que a economia solidária seria igualitária, sendo uma parceria entre si, para que a sociedade fosse mais justa e não desiguais, deste modo que as mulheres quilombolas vêm desenvolvendo suas práticas de economia solidária numa proposta de ambas serem ajudadas para um maior desenvolvimento econômico.



Emma (2009) Nas discussões propostas por elas emergiam questões claramente vinculadas com o campo ambiental na perspectiva da agricultura familiar ao mesmo tempo em que pautavam temas historicamente trazidos pelo feminismo. As mulheres vêm trabalhando com a extração de frutos e raízes como nos mostra a (Tabela 1).

| <b>Nome popular</b> | <b>Nome científico</b>        | <b>Utilização</b>   |
|---------------------|-------------------------------|---|
| Castanha do Pará    | <i>Bertholletia excelsa</i>   | Produto utilizado para mistura com a torração da farinha, comercializado in natura.   |
| Cupuaçu             | <i>Theobroma grandiflorum</i> | Produto tirado polpas, doces, sucos comercializado in natura.   |
| Bacurí              | <i>Platonia esculenta</i>     | Produto tirado polpas, doces, sucos e comercializado in natura.   |
| Macaxeira           | <i>Manihot esculenta</i>      | Modo de preparo após descascar cozinha até fica mole, e servido. Também feito farinha após feito o processo de retirada de tucupi.  |
| Mandioca            | <i>Manihot esculenta</i>      | Fabricação de farinha e beiju produto utilizado bastante na semana Santa, para alimentação sem fermento. Utilizado no lugar de pão. |

**Tabela 1.** Produtos comercializados

Fonte: Elaboração das autoras a parti das coletas de dados

Estes produtos são extraídos da mata nativa e a roça e feita por elas ou parceria no mutirão (convidados) e a produção feita pelas mulheres que são comercializados para as mesmas que não tem uma renda para manter sua família.

Portanto, mesmo com todas as conquistas adquirida pelo grupo de mulheres, percebe-se que as mesmas ainda não têm a total autonomia nas suas práticas. Desse modo, ainda dependem das organizações para obter recursos financeiros para desenvolver seu trabalho agroecologico e ações na agricultura familiar.

## Conclusões

O desenvolvimento do presente estudo possibilitou uma análise de dados, para identificar como é uma organização feita para melhorar a vida de mulheres quilombolas. Além disso, também permitiu uma pesquisa de campo para obter dados mais consistentes sobre cada passo apresentado acima, parte do processo foi reunir com todas as mulheres do quilombo do Icatú, participando das atividades feitas por ela, observando seus trabalhos e como se organizam. No qual também é



importante ressaltar que muitos projetos conquistados devem ao grupo de mulheres, como por exemplo: Projeto COHAB 50 casas, cursos de formações e recursos para implantação da sede do grupo Flor Da Roça, que conquistado para o quilombo beneficiando muitas famílias, principalmente as mães solteiras.

## **Agradecimentos**

À faculdade de Licenciatura em Educação do Campo- FECAMPO-UFPA (Campus Cametá), Projeto Incubadora de Tecnologia Social e Agroecologia da Amazônia Tocantina – ITESAT/UFPA, Sindicato Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Mocajuba Pará e o grupo de mulheres Quilombolas “Flor da Roça”.

## **Referências bibliográficas**

DI SABBATO, A. et al. **Estatísticas Rurais e a Economia Feminista Um olhar sobre o trabalho das mulheres**. Brasília : MDA, 2009.: [s.n.].

MARCONE, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia Científica**. 5ª. São Paulo – SP: ATLAS S.A., 2003.

THIOLLENT, Michel, 1947- **Metodologia da pesquisa-ação / Michel Thiollent**. – 18. Ed. – São Paulo : Cortez , 2011.

SINGER, Paul. **Introdução à economia solidária**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2010.

PETERSEN, PAULO (org.) Apoios: **Agricultura familiar camponesa na construção do futuro/ Paulo Petersen (org)** - Rio de Janeiro: AS-PTA, 2009.